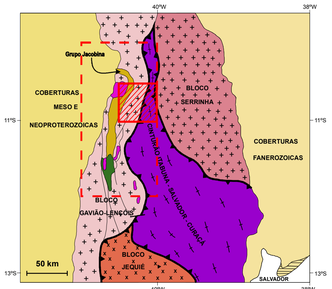
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

FOLHA CAMPO FORMOSO (SC.24-Y-B-IV)

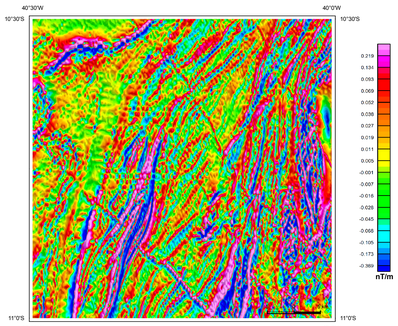
PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:100.000

ENCARTE TECTÔNICO

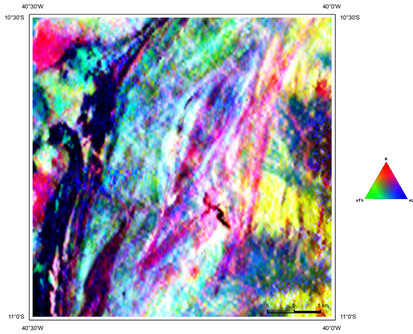


Mapa esquemático com as unidades geotectônicas da região Nordeste da Bahia e a localização da área do Projeto. Modificado de Barbosa (2012), adaptado de Sabaté *et al.* (1990) e Teixeira *et al.* (2000).

AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

Brejão Da Caatinga SC.24-Y-A-III	Senhor Do Bonfim SC.24-Y-B-I	Antonina SC.24-Y-B-II
Morangaba SC.24-Y-A-VI	Campo Formoso SC.24-Y-B-IV	Itiúba SC.24-Y-B-V
Jacobina SC.24-Y-C-III	Caldeirão Grande SC.24-Y-D-I	Gavião SC.24-Y-D-II

O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas atrativas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto **Integração Geológica e Avaliação do Potencial Metalogenético da Serra de Jacobina e Sequências Metavulcanossedimentares do Greenstone Belt Mundo Novo (ARIM Serra de Jacobina)** foi executado pela Superintendência Regional de Salvador-BA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia - DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Estratigrafia, Paleontologia e Sedimentologia - DIPALE, Projetos Especiais e Minerais Estratégicos - DIPEME, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.

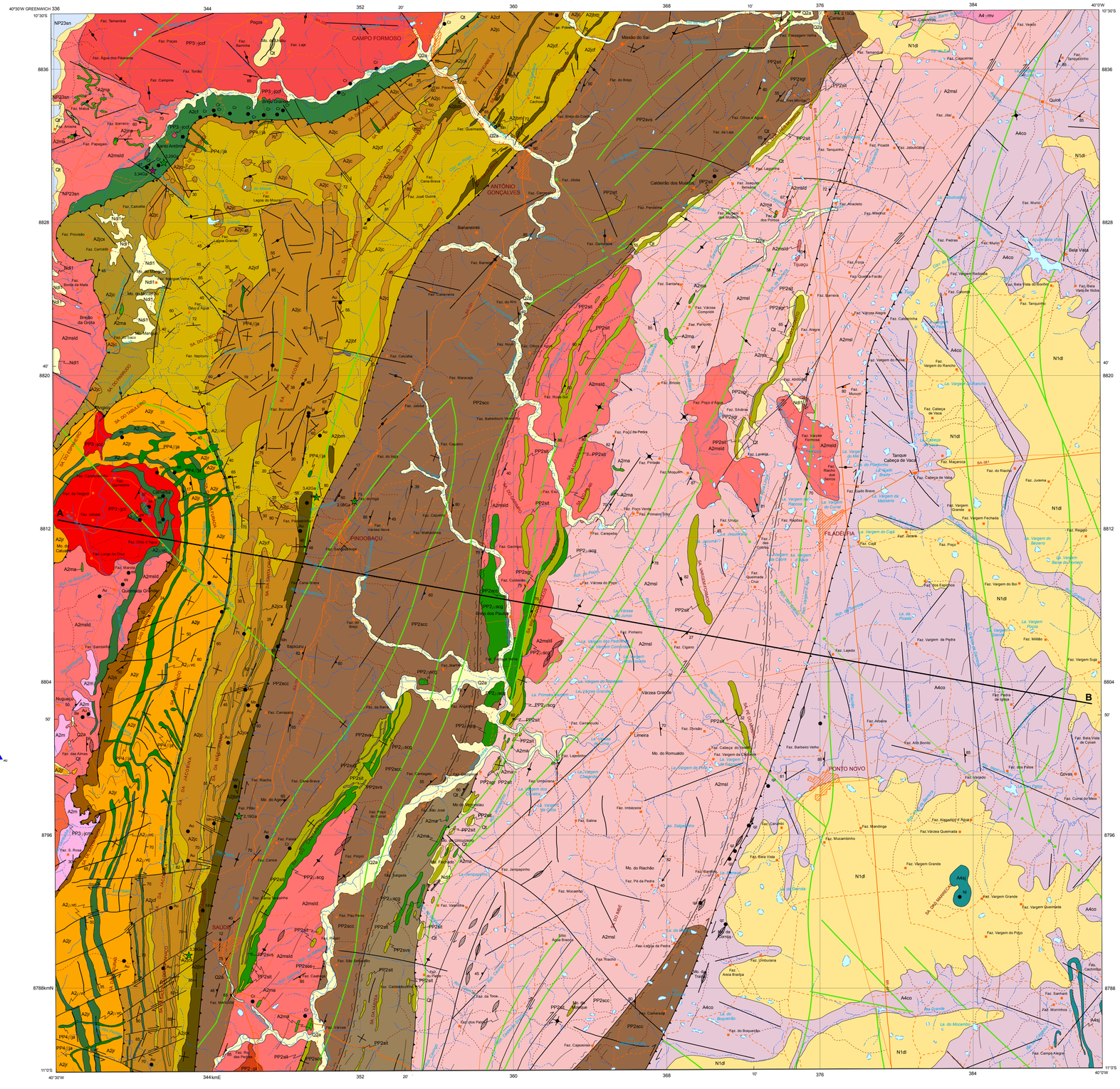
BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa publicada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 1966, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Salvador, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

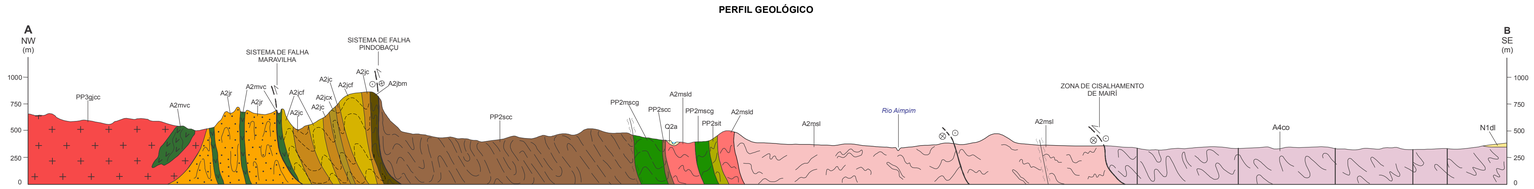
CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores:
Rita Cunha Leal Menezes
Herman Cathalia Loureiro
Carolina Reis
Apoio Técnico
Geologia:
Fabrício Pereira dos Santos
José Torres Guimarães (DIPALE)
Reginaldo Alves dos Santos (DEGEO)
Geofísica:
Rodrigo Vieira
Recursos Minerais:
Daniel Augusto de Miranda
João Pedreira das Neves
Cartografia Digital e Layout:
Euvaldo Carvalhal Britto
Daniella Paiva
Ivanara Pereira Lopes dos Santos
Estagiário:
Júlia Ferreira Gonçalves

Citação:
MENEZES et al.(2019)
Referência:
MENEZES, R.C.L.; LOUREIRO, H.S.C.; REIS, C.; SANTOS, F.P; MIRANDA, D.A.; VIEIRA, R. **ARIM Serra de Jacobina**: Campo formoso. Folha SC.24-Y-B-IV. Estado da Bahia. Carta Geológica. Salvador: CPRM, 2019. 1 mapa colorido, 100.0 x 85.0 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



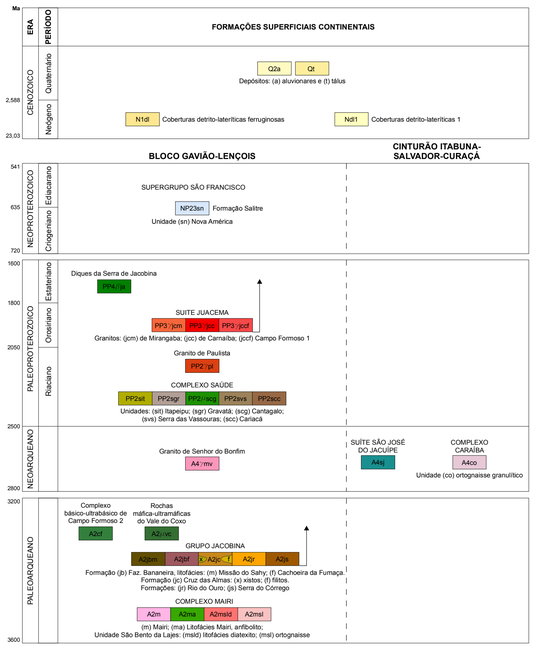
PERFIL GEOLÓGICO



Escala horizontal: 1:100.000
Escala vertical: 4X

Contato | Foliações | Zona de cisalhamento compressional | Zona de cisalhamento transpressional sinistral | Zona de cisalhamento indiscriminada | Falha | Zona de cisalhamento transpressional dextral | Zona de cisalhamento transcorrente dextral

RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO
QUATERNÁRIO

Q2a	**Depósitos aluvionares:** sedimentos aluvionares constituídos por areia fina a grossa, níveis de cascalho, lentes de material silto-argiloso e restos de matéria orgânica. Localmente, podem ocorrer matacões.
Qt	**Depósitos de tálus:** depósito constituído por fragmentos grossos e angulosos, localizado no sopé de escarpas.

NEÓGENO

N1dl	**Coberturas detrito-lateríticas ferruginosas:** coberturas de solos residuais argilo-arenosos e argilo-siltosos, total ou parcialmente lateritizados, exibindo cangas ferruginosas escuras a marrom-avermelhadas. Podem conter níveis de areia e argila. Com níveis de cascalho na porção inferior.
Ndl1	**Coberturas detrito-lateríticas 1:** areia, argila, cascalho e crosta laterítica

NEOPROTEROZOICO
CRIOGENIANO/EDIACARANO

SUPERGRUPO SÃO FRANCISCO
FORMAÇÃO SALITRE

NP23sn	**Unidade Nova América:** laminito algal.

PALEOPROTEROZOICO
ESTATERIANO

DIQUES BÁSICOS DA SERRA DE JACOBINA

PP4γ ja	Gabros, diabásios e diontos, toleíticos.

OROSIRIANO

ROCHAS GRANITOIDES INTRUSIVAS
SUÍTE JUACEMA

PP3γ jcm	**Granito de Miranganba:** sienogranito a monzogranito, isotrópicos ou foliados. São peraluminosos, ferrosos, alcalicálcicos a calcioalcalinos e potássicos.
PP3γ jpd	**Granito de Carnaíba:** biotita monzogranito, biotita-muscovita granito, muscovita sienogranito, peraluminosos, ferrosos, alcalicálcicos e calcioalcalinos, potássicos e sódicos (1883 Ma, Rb-Sr; Sabaté et. al.,1990).
PP3γ jpcf	**Granito Campo Formoso 1:** biotita monzogranito, biotita-muscovita granito, muscovita sienogranito, peraluminosos, ferrosos, alcalicálcicos e calcioalcalinos, potássicos e sódicos (1969 Ma, Rb-Sr; Sabaté et. al.,1990).

RIACIANO

PP2γ pl	**Granito de Paulista:** monzogranito, a sienogranito, isotrópicos ou localmente foliados. São peraluminosos, magnesianos, calcioalcalinos e sódicos.

COMPLEXO SAÚDE

PP2slt	**Unidade Itapeipu:** quartzitos e, subordinadamente, metaconglomerados (2113 Ma, U-Pb, idade mínima de sedimentação; Zincone 2017).
PP2sgr	**Unidade Gravatá:** rocha calcissilicática, formações ferríferas e, subordinadamente, quartzito impuro.
PP2γ scg	**Unidade Cantagalo:** rochas máficas e ultramáficas constituídas por serpentinitos e tremolititos, metamorfizadas ou não.
PP2svs	**Unidade Serra das Vassouras:** xistos aluminosos, kinzigitos, paragnaisses e, subordinadamente, quartzitos (2145 Ma,U-Pb, idade mínima de sedimentação; Zincone 2017).
PP2scc	**Unidade Cariacá:** paragnaisse e migmatito. Paragnaisses podendo apresentar nódulos de aluminossilicatos ou de quartzo com formas ovoides concordante com a foliação, exibindo textura de "crista de galo" (2075 Ma,U-Pb, idade máxima de sedimentação; Zincone 2017).

NEOARQUEANO

A4 γ mv	**Granito de Senhor do Bonfim:** monzogranito e quartzo-sienito, cinza-claro a rosado, isotrópicos nas porções mais centrais e foliados ou gnaissificados nas regiões de borda. Granodiorito ocorre subordinado, calcioalcalinos de alto K, metaluminosos.
A4sj	**Suíte São José do Jacuípe:** metanorito, metagabronorito e metaferrogabro toleíticos (2583 Ma, U-Pb; Oliveira et. al., 2003).

COMPLEXO CARAÍBA

A4co	**Unidade Caraíba, ortognaisse granulítico enderbítico a charnockítico:** ortognaisse enderbítico a charnockítico, em parte migmatíticos, calcioalcalinos e baixo e médio K, com enclaves de metamafito e metaultramafito (2574 Ma, U-Pb; Oliveira et. al., 2010).

PALEOARQUEANO

A2cf	**Complexo básico-ultrabásico Campo Formoso 2:** serpentinito, talco xisto, anfibolito, piroxenito e cromitito (3296 ± 19 Ma,U-Pb; Neste trabalho).
A2u vc	**Rochas máfica-ultramáficas do Vale do Coxo:** rochas máficas e ultramáficas, serpentinizadas, talcificadas e por vezes carbonatadas.

GRUPO JACOBINA
FORMAÇÃO FAZENDA BANANEIRA

A2jbm	**Litofácies Missão do Sahy:** formação ferro-manganesífera, *metacherf*, filitos manganesíferos e carbonosos.
A2jbf	**Litofácies Cachoeira da Fumaça:** basaltos com estrutura em *pillow lavas*.
x A2jc	**Formação Cruz das Almas:** xistos aluminosos, contendo granada ou andaluzita (x), quartzo-xisto, metarenitos, quartzitos e filitos de cor avermelhada (f).
A2jr	**Formação Rio do Ouro:** ortoquartzito e fucsita quartzito com marcas onduladas e estrutura "espinha de peixe" (idade mínima de sedimentação, 3.3 Ga, U-Pb; Telles et. al., 2015).
A2js	**Formação Serra do Córrego:** metaconglomerado oligomítico, ortoquartzito e mica-quartzito (idade mínima de sedimentação, 3.3 - 3.5 Ga, U-Pb; Telles et al., 2015).

COMPLEXO MAIRI

A2m	Ortognaisse e migmatito de composição trondhjemítica, tonalítica e granodiorítica, por vezes exibindo feição *augen*. A estas rochas estão associadas rochas metamáficas, metaultramáficas e lentes de quartzitos. Apresenta ainda corpos granodioríticos a graníticos não individualizados. (3.4 Ga, Pb-Pb; Mougeot., 1996).
A2msa	**Litofácies Mairi, anfibolito:** anfibolito cinza-escuro, médio a fino.
A2msld	**Unidade São Bento das Lajes, litofácies diatexito:** diatexito de composição tonalítica a granítica, com estrutura *schlren* e nebulítica.
A2msl	**Unidade São Bento das Lajes, ortognaisse:** ortognaisse tonalítico a granodiorítico, migmatítico, com enclaves máficos e ultramáficos. Apresenta ainda corpos granodioríticos a graníticos não individualizados.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Falha ou fratura
- Falha ou zona de cisalhamento compressional
- Falha ou zona de cisalhamento indiscriminada
- Falha transcorrente dextral
- Falha ou zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Falha ou zona de cisalhamento transpressional dextral
- Falha ou zona de cisalhamento transpressional sinistral
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Veio de quartzo
- Lineamentos estruturais: traços de superfícies S
- Lineamentos estruturais interpretados pela geofísica: M-magnetometria
- Diques interpretados pela geofísica: M-magnetometria
- 2,19Ga Determinação U-Pb (Mugeot, 1996)
- 2,34Ga Determinação Sm/Nd (Reis *et al.*, 2017)
- 25 Acamadamento
- Acamadamento horizontal
- 45 Estrias de falha (*slickenlines*)
- 50 Foliação
- 70 Foliação milonítica
- Foliação horizontal
- Foliação vertical
- 85 Fratura/Junta
- Junta vertical
- 75 Lineação B (eixo de dobra)
- Lineação B (eixo de dobra) horizontal
- 40 Lineação mineral
- 60 Veio de quartzo
- Au Recurso mineral: Au - ouro; Be - berilio; Cr - Cromo; Cu - cobre; Mn - manganês; Ni - níquel; es - esmeralda; fp - fosgopita; pi - pirita; qz - quartzo
- A B Perfil geológico

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Propriedade rural
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Caminho
- Estrada de ferro
- Trilha
- Ponte
- Rio perene
- Rio intermitente
- Açude/Lagoa perene
- Lagoa intermitente

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA CAMPO FORMOSO

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39º W.Gr.
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

CPRM Serviço Geológico do Brasil
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL